



Operação da PCMG mira investigados por violência doméstica

No mês dedicado às mulheres, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nesta quinta-feira (5/3), a operação Aurora para cumprimento de oito mandados de busca e apreensão na capital mineira e nos municípios de Nova Lima e Rio Acima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Na ação, que integra a 3ª fase da operação Amparo, foram arrecadados os celulares dos suspeitos, todos investigados por crimes de violência doméstica e familiar, e arma de fogo.

Dos mandados expedidos, seis foram cumpridos em Nova Lima, um em Rio Acima e outro na região Noroeste de Belo Horizonte.

A operação, coordenada pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Nova Lima, contou com o apoio operacional de policiais civis do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção à Família (Defam), da Delegacia Regional em Nova Lima e da Regional Noroeste em Belo Horizonte, sendo empenhados cerca de 30 policiais civis.

Amparo

A ação de hoje marcou o início da operação Amparo, em 2026, que tem como o objetivo responsabilizar agressores e fortalecer a rede de proteção às vítimas.

Nas outras edições, em todo o estado, a PCMG também efetuou prisões e realizou visitas tranquilizadoras. Em novembro de 2025, ocorreu a segunda etapa da operação Amparo, realizada no âmbito do projeto 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, e em agosto do mesmo ano, mês em que se comemora o aniversário da Lei Maria da Penha, foi a primeira fase na campanha do Agosto Lilás.